JORNAL IEE

Ano XIII - Nº 75 - Set/Out 2021 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

Crianças e Jovens: Alicerces do amor

"Os vínculos familiares representam eixos de referência emocional e social para as crianças e jovens, que vão prepará-los e fortalecê-los aos desafios e provas assumidos para essa reencarnação. Página 4

Matéria Especial

Por ocasião da morte, o espírito despoja-se do corpo humano, porém não do perispírito. Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o espírito um corpo fluídico e vaporoso. *7.*

Projetos do IEE

Os Projetos Construindo o Futuro e Divulgação da Doutrina Espírita, relatam seus trabalhos recentes e a importância dos mesmos para a manutenção das finalidades estatutárias do nosso IEE. *Página 7.*

Matéria Doutrinária

A missão dos Espíritas é estar integrado à sociedade em que vive, procurando entender suas falhas, suas dificuldades, amores e desamores. Ser espírita é buscar o bom, o belo e o verdadeiro. *Página 8.*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo Suely Caldas Schubert

Suely Caldas Schubert iniciou seus estudos da Doutrina Espírita muito cedo, graças, como ela mesmo dizia, a ótima biblioteca sobretudo espírita, que o pai possuía em casa e à sua compulsão pela boa leitura. *Página 3.*

Evangelização Infantil

Na infância, cabe àqueles que norteiam a educação de um jovem, sua família, a escola, os evangelizadores espíritas, auxiliá-lo nessa busca pelo autoconhecimento. *Página 3.*

O Céu e o Inferno

O purgatório é a nossa realidade. A palavra purgatório evoca a ideia de um lugar circunscrito, por isso ela se aplica mais naturalmente à terra, considerada como mundo de expiação e provas. *Página 5.*

Juventude

Ainda sem o discernimento e sob o fascínio dos novos convites, o adolescente muitas vezes se entrega vorazmente sem perceber que em cada atitude tomada, sela um comprometimento correspondente. *Página 5.*

Assunto em Família

Promover atividades construtivas com os filhos que estimulem o seu desenvolvimento intelectual, social, físico e moral, é um ótimo caminho para a nova jornada de aprendizado dos pais junto dos filhos trazida pela pandemia. *Página 6.*

Crônica Espírita

Maturidade emocional é resultado de um processo interno envolvendo trabalho intenso e constante de mudanças. É construção interna arquitetada por nós e implica necessariamente em autoconhecimento. *Página 6.*

Crianças e Jovens: amor redivivo

Esta edição tem por foco as crianças e os jovens, como expressão de amor. Nesse sentido a família desempenha importante papel na condução evolutiva dos espíritos reencarnados, desenvolvendo nas crianças e nos jovens as duas asas da evolução: sentimentos e conhecimento.

O processo divino da progenitura oportuniza evolução aos espíritos. Nessa relação de pais e filhos, ambos se beneficiam através do vínculo do amor para toda a eternidade.

Olhar a criança e o jovem como um ser corporal e espiritual, exige maturidade emocional e responsabilidade de cada um diante da vida, na realização da conquista contínua e progressiva de avanços ético morais, desses seres que transitam sob a responsabilidade dos adultos, e que buscam a possibilidade do êxito existencial.

Toda edição está relacionada com o tema central, permitindo reflexões salutares, considerando a Lei Natural do Criador e os desafios evolutivos, cabendo aos adultos nortear as crianças e jovens para o valor e a beleza da vida, promovendo acolhimento solidário e fraterno, face aos problemas e excessos que permeiam as relações nas novas gerações.

Viver a oportunidade reencarnatória, construindo individual e coletivamente a cada dia, um mundo melhor. Este deve ser o fanal luminoso de cada ser humano.

Lembremos: fomos criados por Deus para sermos felizes, mas sabemos que não se desfruta da sua plenitude na jornada carnal (LE 920). No entanto, podemos atenuar nossas aflições adotando comportamentos morais lúcidos e solidários. Então, mãos à obra!

Vibremos por uma humanidade mais consciente, empreendendo na realização do bem, seguindo os passos do Mestre.

Finalizando, caminhamos lentamente para a reabertura das atividades presenciais no IEE, algumas já autorizadas pela saúde pública. Estamos confiantes de retornar integralmente as atividades presenciais antes do final do ano.

Muita paz e boa leitura!

Helga Klug Doin Vieira

EXPEDIENTE

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO
SEDE ARY LEX

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

O livro *"Dimensões Espirituais do Centro Espírita"* é de autoria da escritora, palestrante e expositora Suely Caldas Schubert.

Neste livro de 329 páginas dividido em 23 capítulos a autora, através de muita pesquisa e estudo, nos descreve a grande importância dos Centros Espiritas como casa de oração, lar, hospital, oficina e escola. A importância da sua construção, seus trabalhos internos, externos e responsabilidades no plano terreno e espiritual.

Um Centro Espírita se estende muito além das suas divisas e paredes físicas, ele transcende ao plano espiritual e muitas vezes um Centro Espírita modesto fisicamente no plano terreno é grandiosamente belo e fascinante no plano espiritual e ponto de auxílio para muitos encarnados e desencarnados.

No primeiro capítulo a autora nos conta que no livro Tormentos da Obsessão de Manoel Filomeno de Miranda, o autor relata que uma construção do colégio Allan Kardec na cidade de Sacramento – MG fundado em 1907 por Eurípedes Barsanulfo foi concebido muito antes no plano espiritual do que no plano terreno.

Esta é uma obra de grande utilidade para dirigentes, trabalhadores espíritas e não espíritas, pois aborda assuntos relevantes e de interesse comum para ambas as categorias

NOTÍCIAS DO IEE

CAMPANHA IEE SOLIDÁRIO: Na campanha divulgada entre junho e julho, finalizamos a entrega de 100 cestas básicas + 100 cobertores e 100 jornais do IEE. A instituição beneficiada foi a Kolping São Judas Tadeu, em Suzano. Agradecemos a todos que participaram de mais uma ação solidária.

EVENTO ONLINE DOS TRABALHADORES ESPÍRITAS DO IEE: Realizamos no dia 14 de julho evento da área Doutrinária, com uma live sobre a Importância do Trabalho Espírita. Contamos com a presença de 60 participantes e com uma palestra interativa por André Gertsenchtein.

DOAÇÕES DE ROUPAS: Através da campanha de doações de roupas, realizamos a entrega de 1.000 peças para adultos para dez diferentes instituições. Também foram doadas 1.300 peças de roupas infantis para diferentes instituições. As doações para nosso Brechó permanecem sem alterações.

CURSO PARA GESTANTES ONLINE: Em junho realizamos o curso com a participação de 11 gestantes, sendo entregue 12 enxovais com gêmeos.

VOLUNTÁRIOS ÁREA EDUCACIONAL: Solicitamos para ministrar aulas de Inglês e Espanhol, básico e intermediário. Aulas de Informática e Excel. Faça sua inscrição no site ou ligue para o IEE.

APOIO

Rogério Fabiano de Souza

Conhecendo Suely Caldas Schubert

Suely Caldas Schubert escritora, palestrante, pesquisadora e devotada divulgadora da Doutrina Espírita nasceu em 01 de dezembro de 1938 em Carangola, pequena cidade do interior de Minas Gerais. Aos nove anos Suely mudou-se com a família para a cidade de Juiz de Fora – MG onde sua família fixou residência e onde deu os seus primeiros passos no estudo do Espiritismo.

Nascida e criada dentro de uma família de espíritas, tanto seu pai José Caldas, quanto sua mãe Zélia Caldas eram espíritas, assim como seus avôs e avós maternos e paternos. Suely iniciou seus estudos da Doutrina Espírita muito cedo, graças, como ela mesmo dizia, a ótima biblioteca sobretudo espírita, que o pai possuía em casa e à sua compulsão pela boa leitura.

Nos seus mais de sessenta anos dedicados à Doutrina Espírita, Suely Caldas Schubert escreveu dezenas de livros, aos quais, destacamos quatro: Dimensões Espirituais do Centro Espírita, Transtornos Mentais, Obsessão/ Desobsessão: Profilaxia e Terapêutica Espíritas e Mentes Interconectadas e a Lei da Atração. Fundou em 1986 em conjunto com outros trabalhadores, a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, em Juiz de Fora – MG, trabalhou durante quarenta anos na Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora - MG, promoveu diversas palestras, seminários e exposições dentro e fora do país a favor da divulgação do Espiritismo.

Em suas palestras, seminários e exposições dissertava com tranquilidade e propriedade singulares temas como: mediunidade, mente, obsessão, psiquismo, fenômenos espíritas e outros mais, graças ao seu amplo conhecimento desenvolvido através da leitura, estudo e pesquisa contínua do Espiritismo.

Suely Caldas Schubert desencarnou em 12 de abril de 2021 aos oitenta e três anos, deixando quatro filhos, seis netos e uma bisneta. Dizia que a mediunidade só lhe trouxera alegrias. “Eu nunca tive nenhuma dor, nenhum sofrimento que eu atribuí à mediunidade. Eu não sei viver a minha vida sem o trabalho mediúnico, mas acima de tudo está a doutrina”.

Além dos entes queridos e amigos, Suely deixa uma grande lição a todos nós espíritas: a necessidade do estudo contínuo da doutrina para o nosso aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual, mas, principalmente a busca incessante em não somente conhecermos a Doutrina Espírita, mas também vivermos a Doutrina Espírita

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Cecília Araripe Visconti

Conhece-te a ti mesmo

“Replicou-lhe Jesus: Com certeza te asseguro que, ainda nesta noite, antes mesmo que o galo cante, três vezes tu me negarás. Então Pedro lhe declarou: Mesmo que seja necessário que eu morra junto a ti, de modo algum te negarei!”

Jesus conhecia o íntimo de Pedro ao questioná-lo três vezes se realmente o amava; conhecia ao alertá-lo de que o negaria três vezes. Porém, da declaração de Pedro, firmada em uma jura de morte, podemos extrair a seguinte pergunta: o quanto será que nos conhecemos? Indo um pouco além, teríamos a sensibilidade de Jesus ao tomarmos ciência das nossas limitações, aceitando-as sem julgamento? E a partir de que momento devemos exercitar esse autoconhecimento?

A pergunta 919 de *O Livro dos Espíritos,* nos traz o meio mais eficaz que o homem tem de se melhorar nesta vida: *conhece-te a ti mesmo*. Conhecer-se é um trabalho árduo e diário que deve começar ainda na infância. Quantos

começam a se conhecer apenas na fase adulta? Quantos ainda não iniciaram essa lição ou a temem?

Na infância, cabe àqueles que norteiam a educação de um jovem, sua família, a escola, os evangelizadores espíritas, auxiliá-lo nessa busca pelo autoconhecimento. É através dessa prática que as crianças começam a entender as suas emoções e sentimentos, evitando tornarem-se reféns desses; ampliam seu campo de consciência, se conhecendo e se solidarizando com as necessidades do seu próximo; aceitam o que são e como são munidos de coragem e conhecimento para seguir o caminho da sua evolução.

Kardec ainda, na pergunta 917, nos indica que a educação constitui a chave do progresso moral. A educação que instrui e orienta, transforma-se em autoeducação quando o indivíduo a imprime em si mesmo. Assim como a evolução – finalidade da nossa existência, a educação se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas constantes e progressivas.

O evangelizador espírita, nesse cenário, deve evangelizar com o Espiritismo e não para o Espiritismo. Evangelizamos com o Espiritismo quando usamos a doutrina como base para a formação do homem de bem, formação esta que se refletirá em sua visão crítica, política e cultural.

Hoje, fala-se muito que a humanidade não tem salvação. Tem, e o caminho é apenas um: a reforma social como soma das reformas individuais. Então, para mudar o mundo, como começo a mudança em mim? Conhece-te a ti mesmo.

Referências: Livro dos Espíritos. Os desafios da Evangelização Espírita - Cezar Braga Said. O Mestre na Educação - Pedro de Camargo

Adriana Marino Aprigliano

Crianças e Jovens: Alicerces do amor

Após 9 meses de gestação, a rotina do lar não será mais a mesma. Esse "pacotinho", como costumamos dizer, vem sem manual e exige certos cuidados e dedicação que pais abnegados se desdobram para atender suas necessidades. A tarefa pode ser realizada pelo mais ignorante ao mais sábio, porém, é necessário dedicação e estudo.

Deus, em sua infinita misericórdia e bondade, confiou aos pais a guarda, o cuidado e a missão de educar seus filhos e serão cobrados por isso (ESE; Cap XIV; Item:9).

O lar é o alicerce do amor e com a chegada dos filhos ele se completa. Oportunidade de escola abençoada, é nesse contexto que os pais munidos de nobres virtudes preparam seus filhos para vivenciar amplamente no meio social. No recinto do lar edificado pelo amor, aprendemos a compreender e respeitar todos os que caminham conosco. O dia a dia da convivência familiar proporciona na infância, ao espírito reencarnado, assimilar através dos problemas enfrentados no relacionamento familiar, ensinamentos que serão sua base no futuro. O êxito na tarefa é promessa de paz e luz depois de vencidas as lutas redentoras (RAMOS: Lar, alicerce de amor).

A doutrina espírita nos esclarece, que nossos filhos são espíritos que trazem uma grande bagagem de outras vidas. A tarefa de administrar o relacionamento pais/filhos está na convicção dessa realidade espiritual. Encontra-se o espírito reencarnado na infância, mais receptivo a novos aprendizados. O corpinho frágil com que iniciamos nossas vidas, traz um espírito imortal dotado de personalidade, maturidade e tendências que podem ser modificadas através da educação e dedicação dos pais (MIRANDA; Nossos filhos são Espíritos). Segundo Joanna de Ângelis, a reencarnação é importante estratégia pedagógica

Imagem Google

divina, onde ao longo da vida o processo de educação integral proporciona todos os meios de crescimento ao espírito.

Desde criança os instintos bons ou maus podem ser percebidos. Os pais devem observar e estudar em cada oportunidade, buscando as raízes do orgulho e do egoísmo em seus filhos. A oportunidade está em podar as más inclinações assim como o jardineiro poda as ervas daninhas para que não danifique a flor. Os espíritos reencarnam para se aperfeiçoar e se melhorarem e a educação é a chave do progresso moral (LE; Cap VII; Questão:383). O espírito na fase infantil não possui a capacidade de se educar sozinho e necessita que seus responsáveis o conduzam pela senda do bem, auxiliando no seu autoconhecimento, reforma íntima, aprendizado e vivência do amor.

Conquanto seja o lar a escola por excelência (...),(os pais) jamais deverão descuidar-se de aproximá-los dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir. Bezerra de Menezes (DUZI, Sublime Sementeira).

Os pais e responsáveis são evangelizadores por excelência, assumindo séria tarefa educativa de modo a favorecer o desenvolvimento moral e espiritual dos filhos, orientando-os para o caminho do bem. Os vínculos familiares representam eixos de referência emocional e social para as crianças e jovens, que vão prepará-los e fortalecê-los aos desafios e provas assumidos para essa reencarnação. O lar, o primeiro educandário do espírito, alicerce de amor, é onde se aprimoram as faculdades e recursos que dormem latentes na fase infantil. Por meio da evangelização na casa espírita, do evangelho no lar, e a continuidade educacional junto à vivência familiar é que se fortalece e consolida o processo de educação moral e espiritual que serão alicerces importantes ao espírito reencarnado guiando-o para o caminho do bem.

Parte do que lemos até aqui parece familiar. Afinal, quase tudo já é de nosso conhecimento como espíritas. Mas podemos nos perguntar: e como estamos nos saindo como pais? Basta fazer uma pequena reflexão do que estamos vivenciando atualmente para sabermos se estamos indo bem.

Seus filhos acompanham assiduamente a evangelização infantil? Muitos vão responder, mas eles estão exaustos de tanta aula virtual… incluir mais uma não vai ser legal. Mas e antes da pandemia como era?? Acordar cedo aos sábados é tão difícil, esse final de semana vamos viajar ou temos compromisso da escola… é uma realidade meus amigos e, somente com perseverança, disciplina e força conseguiremos manter a rotina saudável dos sábados de manhã.

Somente uma vez por semana, uma aula de apenas uma hora, será suficiente para fortalecer os alicerces do amor que irão suportar esse espírito nas possíveis provas futuras? Sabemos que não. A vivência familiar trará muitas oportunidades de reforçar os aprendizados semanais da evangelização. A doutrina espírita deve ser vivida, sentida e acima de tudo resultar em ações. Por isso a importância do evangelho no lar, que além de proteger a nossa casa tem o papel de auxiliar na educação do espírito, relembrando o evangelho de Jesus.

Por fim meus amigos, como fora da caridade não há salvação, o exemplo do amor em ação para seus filhos começa com exemplo da família incentivando as crianças e os jovens que participem da ajuda ao próximo. Qualquer oportunidade educativa é sempre melhor quando praticada, como por exemplo, incentivar a boa palavra com os amiguinhos que precisam, que estejam tristes e doentes, promovendo doações materiais, encontros caridosos com idosos e animais. A evangelização infantil proporciona vivências como essas e a família pode se engajar mais e com certeza eles não se esquecerão dessas experiências! Todos os momentos da vivência familiar são oportunidades divinas de aprendizado, formando alicerces de amor e uma educação moral do homem de bem para construir um mundo melhor!

Eduardo Dellavolpi

Capítulo V: O Purgatório

O livro "*O Céu e o Inferno*" é o menos estudado do pentateuco da Doutrina Espírita. Nele, Allan Kardec nos proporciona um magnifico curso de argumentação, de lógica, de pesquisa e de análise não só dos grandes temas das doutrinas espiritualistas, mas também das comunicações dos espíritos, pertencentes a diversos estágios evolutivos.

Na primeira parte, denominada "Doutrina", Allan Kardec demonstra a impossibilidade da existência do céu, do inferno, do purgatório, das penas eternas na forma como são ensinadas por diversas religiões. Para tanto, utiliza os conhecimentos científicos e profunda argumentação lógica na análise dos conceitos supracitados, mostrando como eles são absurdos em face da justiça e bondade infinitas, atributo essencial de Deus.

Hoje, faremos juntos uma reflexão sobre o purgatório.

Se eu disser que, mesmo encarnados, já estamos no purgatório vocês acreditam??

O purgatório é a nossa realidade. A palavra purgatório evoca a ideia de um lugar circunscrito, por isso ela se aplica mais naturalmente à terra, considerada como mundo de expiação e provas, do que ao espaço infinito onde erram os espíritos sofredores.

É no purgatório que evoluímos através dos sofrimentos, decepções e desafios, buscando redimir o que fizemos de errado nas vidas passadas, nossa evolução espiritual e melhoria das vidas futuras, quem sabe, encarnando num mundo mais evoluído, de Regeneração.

Como espíritos eternos, já vivemos em fases bem turbulentas da humanidade, atravessamos crises, guerras, perseguições, escravizamos nossos próprios irmãos. Graças a benção de Deus, esse nosso passado está arquivado em nossa memória e pudemos recomeçar nessa nova encarnação sem o peso dessas culpas. Mas pela lei de Causa e Efeito teremos que recompor essas falhas através de nossa transformação pessoal e do trabalho no bem. Só assim teremos cumprido essa fase, purgando todos os males que trazemos do passado e abrindo novas perspectivas para nosso futuro.

E quanto tempo ficaremos no purgatório, ou melhor, reencarnando na Terra??

Sem dúvida um bom tempo. Uma reencarnação é um prazo muito curto para que possamos entender como aplicar as lições de Jesus na prática, para entendermos que temos que respeitar as individualidades, que temos que estar prontos para ajudar e não criticar nossos irmãos, que temos que cultivar tesouros no céu e não na Terra, que temos que fazer bom uso dos bens que nos são emprestados, enfim, é muita coisa para entender numa encarnação apenas.

Cada existência representa para a alma a oportunidade de um adiantamento. Depende da sua vontade que esse adiantamento seja o maior possível, permitindo subir diversos degraus ou permanecer no mesmo ponto. Essa decisão cabe a cada um de nós, se desperdiçarmos nosso tempo, permaneceremos mais tempo no purgatório, sempre recomeçando do ponto onde paramos, lembrando da justiça divina que dá a cada um de acordo com suas obras. Mas nada de preocupações excessivas e desapontamentos, Deus como Pai amoroso, sempre nos dá uma nova chance.

E também trago uma boa notícia, o amor de Deus é tão grande que todos estamos destinados a perfeição e vamos chegar lá, a diferença é que alguns chegarão primeiro, outros um pouco mais devagar, dependendo do esforço de cada um de nós.

JUVENTUDE

Sueli Inês Arruda Issa

Depressão na Juventude

A adolescência traz em seu período o desenvolvimento caracterizado por mudanças em aspectos físicos, psicológicos, sociais e cultural; não podendo ser considerada apenas como uma rápida fase de transição entre a infância e a maturidade, mas um importante processo de fortalecimento da identificação pessoal, social, sexual e formatação de ideias e projetos de vida. Embora traga a sua bagagem espiritual, ainda se encontra em pleno processo de evolução.

Em virtude dessas mudanças forma-se um turbilhão de sensações, angústia, descoberta, insegurança, ansiedade, conquistas que exigem de cada um muita energia para elaborar cada mobilização percebida, mesmo assim também é uma fase propícia e fértil em produção de ideias e criação.

A partir dessa experiência intensa, o (a) adolescente define também a sua personalidade, com suas tendências e vocações, experenciando a liberdade, a sensação de pertencimento e pensando nas novas possibilidades que aparecem.

Encontramos nesse momento atitudes de enfrentamento desse novo mundo, que são: timidez/recolhimento ou expansão, conforme os convites da vida.

Ainda sem o discernimento e sob o fascínio dos novos convites, muitas vezes se entrega vorazmente sem perceber que em cada atitude tomada, sela um comprometimento correspondente. Como também em outros momentos, os conflitos naturais ou as inseguranças e incertezas de com o agir, acaba sendo tomado pelo medo de assumir responsabilidades, podendo apresentar quadros de depressão, irritabilidade, angústia, fobia, melancolia.

Devemos considerar para essa fase, a intensificação de energias e hormônios sutis que dão impulso para as manifestações sexuais e para a escolha dos ideais, que terão um papel importante no caminho da construção de sua própria identidade.

Diante desse breve resumo, o desenvolvimento e evolução do(a) adolescente necessitam de oportunidades, para que nas experiências possa deixar fluir, através das trocas vivenciadas socialmente e individualmente, construindo o seu repertório interno fazendo parte do seu autoconhecimento.

Por esse motivo, o lazer, o esporte, as amizades, a oportunidade de sonhar e desejar, momentos criativos, estudos, as descobertas de suas potencialidades, são extremamente importantes para a sua personalidade, fortalecendo sua autoestima.

Em tempos de pandemia, essas opções estão retiradas da rotina dos jovens. Agravada pelo luto, o aumento do medo, da ansiedade, do isolamento, a preocupação com o futuro, insegurança para sair de casa, a falta de espaço para a sua privacidade.

Sempre a observação dos pais nessa fase, mesmo em tempos de não pandemia é importante para localizar sinais de depressão e ansiedade, para que o sofrimento seja minimizado pelos encaminhamentos aos profissionais, uma vez que o terreno está propício para intensificação desses quadros.

O diálogo, a parceria e o acompanhamento, favorecem a proximidade entre pais e filhos e é ainda a melhor alternativa para canalizar oportunidades e realizações adequadas.

Afinal, devemos acreditar na missão preciosa que temos como pais no encaminhamento de nossos filhos em sua atual existência.

Bibliografia de referência:
Adolescência e Vida – Divaldo Franco

Clayton Harada

Atividades Construtivas

Este momento de pandemia causada pelo Covid-19 fez, para a maioria de nós, experienciarmos uma maior convivência familiar, revivermos momentos e vivenciarmos novos: refeições diárias em família, trabalhos e estudos em casa. E graças a evolução tecnológica estamos conseguindo "tocar em frente" a vida: trabalho remoto, aulas virtuais, *delivery* de tudo; mas esta mesma evolução que nos trouxe tantos benefícios também traz uma grande dificuldade para as mães, pais e para os responsáveis por crianças e adolescentes, o excesso de tempo gasto por eles em telas: *videogame*, *"netflix", "youtube"* e redes sociais; e o desafio de como evitar que esses excessos de estímulos digitais prejudiquem o crescimento e o desenvolvimento saudável dos filhos.

Vamos refletir sobre a responsabilidade dada aos pais apresentada em *O Livro dos Espíritos*, questão 582: "Deus

colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem". Assim, esta missão exige o ato ativo de direção que muitas vezes "terceirizávamos", para a escola e professores, sob o pretexto da falta de tempo, mas que atualmente estamos tendo que rever por conta desse novo contexto, ou seja, estamos reaprendendo a ser pais capazes de encaminhar os filhos para o bem. Novos tempos, novos desafios, novos aprendizados.

Promover atividades construtivas com os filhos que estimulem o seu desenvolvimento intelectual, social, físico e moral, é um ótimo caminho nesta nova jornada de aprendizado dos pais. Nos faz buscar e avaliar quais são boas, e refletir como motivá-los a fazer, abrindo mão por um tempo das recompensas do mundo eletrônico. Neste processo, temos que conhecer nossos filhos mais profundamente, entender sua individualidade, suas preferências, suas motivações, suas qualidades e dificuldades, não basta compará-los conosco e esperar que tenham nossos gostos e comportamentos. Para isso, é imprescindível estar disponível para o diálogo aberto, com paciência e amor, saber ouvir, mostrar o certo e o errado, dar limites, contar suas experiências, negociar e chegar a acordos.

Vamos aproveitar este período como uma grande oportunidade que Deus está nos dando para nos aproximarmos de nossos filhos, podermos conhecê-los e aprender com eles. Ouvir suas histórias e contar as nossas, despertar neles o gosto pela leitura, artes, música, esportes, fazer atividades em família. E mostrar o quanto essas atividades além de construtivas podem ser tão prazerosas quanto os jogos eletrônicos. Como semeadores, plantemos estas sementinhas com amor que, com a ajuda de Deus, brotarão no seu devido tempo.

CRÔNICA ESPÍRITA

Maria Luiza Zilio Ferreira

Maturidade Emocional

Todos nós temos muitas expectativas e objetivos na vida, uma delas é a busca pela maturidade emocional. Nesta busca, nos deparamos com muitos equívocos e questionamentos: o que é maturidade emocional? Qual a sua necessidade? Como desenvolvê-la? O que a define?

É comum encontrarmos uma lista enorme de características, que indicam a maturidade emocional, porém, é possível que, ao entrarmos em contato com o que define esta maturidade, sintamos uma inevitável decepção e sensação de estarmos muito distantes dela.

Por isto é necessário entender que a maturidade emocional é resultado de um processo interno envolvendo trabalho intenso e constante de mudanças. Maturidade emocional é construção interna arquitetada por nós e implica necessariamente

em autoconhecimento. Conhecer e entender a nós próprios, lidar com nossas emoções, limitações, dificuldades, vulnerabilidades e conflitos.

Cada fase do nosso desenvolvimento apresenta conflitos, emoções e necessidades próprias que nos leva a buscar entendimento e mudanças para crescermos e superá-la. A capacidade de lidarmos com estas questões em nós é o caminho para entendermos o outro.

Implica também, buscar experiências e aprendizados. As experiências por si só não nos levam à maturidade, mas é a forma como as elaboramos e utilizamos na nossa transformação interna. O medo de viver, de ter experiências, enfrentar conflitos, aceitar desafios e olhar para si mesmo são obstáculos para crescer.

Mas será que só a maturidade emocional é suficiente para lidarmos com o viver? Certamente não. Ela faz parte de uma maturidade muito mais rica, extensa e plena: a Maturidade Espiritual. A conquista da maturidade espiritual é resultado da conscientização. Entender os mecanismos da vida. Desenvolver uma visão de mundo que nos permite uma percepção clara do nosso papel na Criação e assumi-lo. Participar ativamente do progresso e evolução do mundo.

A maturidade Espiritual é uma construção constante e presente em toda a trajetória do Espírito rumo à plenitude. Resulta dos progressos e conquistas evolutivas; no trabalho de renovação e transformação de valores nas mais diversas experiências. É a maturidade espiritual que enriquece o nosso olhar em direção ao mundo, renovar valores, transformar sentimentos. Expressar todas as virtudes e o amor para com tudo o que está ao nosso redor.

Estamos vivendo uma fase muito especial, rica de oportunidades, necessidades e experiências e o mundo está batendo à nossa porta, nos convidando para contribuirmos na renovação. Que possamos superar nossos medos de viver e abrir as portas para novas experiências

Marcelo Willian do Prado

Corpo e Espírito

O espírito é o ser inteligente da criação. O corpo humano não passa de um acessório seu, uma veste que deixa após o uso. Um "segundo corpo" ou corpo fluídico e semimaterial, também conhecido por "perispírito, é o instrumento sobre o qual o espírito imortal exerce sua ação e vontade no corpo físico.

Por ocasião da morte, o espírito despoja-se do corpo humano, porém não do perispírito. Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o espírito um corpo fluídico, vaporoso, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, não deixa de ter algumas das propriedades da matéria. Este corpo fluídico registra todo o histórico de realizações do desencarnado e todo o mal que venha ter praticado a si ou a outrem. *"O corpo físico e o corpo perispiritual tem origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em estados diferentes" – A Gênese, cap. XIV item 7.*

Muito antes de ser espírito dotado de

consciência individual e inteligência, fomos o que se denomina "um princípio espiritual" e, apesar de ainda não nos ser facultado compreender como ocorre o processo da sua criação por parte de Deus, sabemos que esse é o ponto de partida de todos nós e, após longo período de evolução (moral e intelectual) iremos alcançar o propósito de toda a nossa existência, o amor incondicional a todos e a vida plena em Deus.

Entendamos um pouco esse ciclo. Leon Denis, na obra: *"O Problema do Ser, do Destino e da Dor"*, no cap. IX – Evolução e finalidade da alma, ensina que: *"na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente; a partir daí, o progresso, de alguma sorte fatal nas formas inferiores da natureza, só se pode realizar pelo acordo da vontade humana com as leis eternas".*

Portanto, o princípio espiritual criado por Deus, na forma ainda rudimentar e sem a individualização de sua consciência e inteligência, necessita existir em mundos materiais e os seus respectivos reinos "mineral, vegetal, animal e hominal" para evoluir e progredir, aprimorando as sensações do vegetal aos instintos do animal (forma rudimentar do perispírito e início da vontade) e, no homem vendo o despertar dos sentimentos e as condições adequadas para o desenvolvimento da consciência, razão, inteligência e livre-arbítrio que submetidas ao respeito às leis divinas do criador terá o seu progresso célere ou não.

Projetos do IEE

PROJETO DE DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA
Wilma Badan Caparroz Gonzalez

O Grupo de Divulgação da Doutrina Espírita continua o trabalho junto ao **Centro Espírita Francisco de Assis** e do **Grupo Espírita Paulo de Araújo.** Algumas atividades programadas estão agendadas e/ou já iniciadas:

Curso Básico de Espiritismo iniciado em agosto on line; as **palestras** estão sendo transmitidas ao vivo pelo Canal do Youtube das casas. Acontecerão novos treinamentos, reciclagens, seminários, sendo que o primeiro, realizado em 30 de julho por Marco Milani, da USE, foi com o tema **"Práticas estranhas na Casa Espírita"**. Em agosto foi realizado o treinamento para **Atendimento Fraterno** por Andréa Rejane dos Santos, do IEE.

As duas casas estão com seus sites, perfis nas redes sociais e canais de Youtube em plena atividade.

O trabalho segue de forma positiva, e, apesar de poucos voluntários há muito comprometimento das casas em colocar em prática as sugestões do projeto como também dar novos significados aos trabalhos.

Para conhecer um pouco mais das casas participantes deste programa, acessem os sites das mesmas: www.cefasp.org.br e www.gepa.org.br

(e-mail: divulgadoutrina@ieesp.org.br)

PROJETO CONSTRUINDO O FUTURO
Daiany França Saldanha

Você já deve ter se perguntado: "qual o impacto do Projeto Construindo o Futuro para a sociedade?". O caso abaixo ilustra bem como esse impacto positivo pode se dar.

Uma das ONGs de maior destaque do ano passado, a Associação Vida Jovem, foi convidada pela Fundação Tide Setubal (FTS), através de uma intermediação nossa, para executar um projeto para atender jovens negros do Jardim Lapena.

Assim floresceu o Projeto Asas, definido como uma estratégia dentro de uma ampla plataforma colaborativa criada pela FTS, cujo desejo é formar e fortalecer lideranças negras no Brasil. Durante sete meses, 20 jovens selecionados pela FTS e a Vida Jovem receberão uma bolsa mensal de R$ 500 e passarão por jornadas formativas, vivências culturais e curso de idiomas. Os detalhes podem ser conferidos no site da Fundação. Impacto positivo, real e significativo para a sociedade, com contribuição do Construindo o Futuro.

Esperamos que vocês, assim como nós, se orgulhem todos os dias pela existência deste Projeto.

PALESTRAS E PASSES

DATA	TEMA
SEGUNDAS-FEIRAS - 20 h	
6 Set	Extensão Feriado - Independência do Brasil
13 Set	Reencarnação e Progresso
20 Set	Obterás o que Pedes
27 Set	O Sentido de "Meu Reino Não é deste Mundo"
4 Out	A Influência de Kardec na Sociedade
11 Out	Extensão Feriado - Dia de Nossa Senhora Aparecida
18 Out	Como Exprimir a Fé?
25 Out	Auxiliemos Humildemente sem Exigências, sem Pagas
TERÇAS-FEIRAS - 12 h	
7 Set	Feriado - Independência do Brasil
14 Set	Ingratidão e Humildade
21 Set	Trabalho Servindo
28 Set	Caibar Schutel e a Senda do Cristianismo
5 Out	A Mente é o Espelho da Vida
12 Out	Feriado de Nossa Senhora Aparecida / Dia da Criança
19 Out	Corpo e Saúde
26 Out	Tolerância: Base do Progresso Efetivo
QUARTAS-FEIRAS - 12 h	
1 Set	O Amanhã
8 Set	Igualdade de Direitos: Homem e Mulher
15 Set	Felicidade e Dever
22 Set	Se Tiveres Amor
29 Set	Problemas Atuais do Mundo
6 Out	A Vontade e a Harmonia do Espírito
13 Out	O Berço, a Familia, os Filhos - Comemoração do Dia da Criança
20 Out	Vocação e Profissão
27 Out	Oração
QUINTAS-FEIRAS - 20 h	
2 Set	Vida Social
9 Set	Meditemos na Existência de Deus
16 Set	O Homem de Bem
23 Set	O Egoismo
30 Set	Legenda Espírita: " Fora da Caridade não há Salvação"
7 Out	Cooperação=Quem Ajuda, é Ajudado
14 Out	O Trabalho transforma o Homem
21 Out	Sociedade Humana - Prosperidade
28 Out	O Amor
SÁBADOS - 10 HORAS	
4 Set	Livre Arbítrio
11 Set	Diante das Tentações
18 Set	Paixões Boas, Paixões Más
25 Set	O Legado de Herculano Pires
2 Out	Kardec e o Objetivo de sua Obra
9 Out	A Instrução é a Rota de Nossa Evolução - Comemoração do Dia da Criança
16 Out	Apequenar-se para Ajudar
23 Out	O Hábito, o Dever e a Culpa
30 Out	A Oração no dia dos Mortos

ATENDIMENTO FRATERNO

DIA	HORA	OBJETIVO / TEMA
somente on-line: agendar no site www.ieesp.org.br horários: segunda-feira e quinta-feira à noite e sábado de manhã		
O Atendimento Fraterno presta-se a receber todos que buscam na Doutrina Espírita o abrigo para as suas questões existenciais.		

CURSOS ÁREA FILANTRÓPICA

3a. e 5a.feira	14:30	Oficina de artesanato
		Ofic. de costura, tricô e crochê
4a.feira	15:00	Curso para Gestantes

Silvio Costa

Missão dos Espíritas

Quem de nós, frequentadores, simpatizantes ou tarefeiros de Casas Espíritas, já não pensou no motivo das ideias espíritas ainda não serem tão populares? Ou de termos casas espíritas lotadas de tarefeiros e novos frequentadores?

Assim, imaginamos que o planeta que estamos inseridos, neste momento, poderia ou mesmo seria muito melhor.

Algumas pesquisas falam sobre 4% de Espíritas no Brasil, mas que devem ser mais de 10% de simpatizantes. Sabemos que o público que frequenta as casas espíritas é bem menor que esta porcentagem. Entretanto, vamos supor que 10% da população brasileira se colocasse a frequentar as casas. Neste caminho, necessitamos refletir sobre a estrutura da Casa Espírita, seja física ou da nossa dinâmica de trabalho. As instituições possuem estrutura física e organização para isso, atualmente?

Bem, essa deve ser uma pergunta a ser discutida e desenvolvida pelos Dirigentes de Casas e de Movimento Espírita. Entretanto, a linha de raciocínio pode partir deste sentido: será missão dos Espíritas e das instituições espíritas serem proselitistas?

Proselitismo (definição)

1. atividade ou esforço de fazer prosélitos; catequese, apostolado.

2. conjunto de prosélitos.

Fonte: Oxford Languages

Um outro sentido que podemos refletir é sobre a questão moral, mais especificamente, na visão moralista. Muitos pensam que o Espírita é o ser que não erra, ou que não pode errar ou que não deve errar.

Infelizmente a literatura ou mesmo em algumas exposições espíritas ou espiritualistas, ainda pela influência da nossa imperfeição e experiências religiosistas, cultivam a culpa. Essa situação nos traz uma outra dúvida: quem é o espírita? É o ser perfeito? É aquele que não erra?

A melhor definição deste tema, está contido no capítulo "Sede Perfeitos", na obra O Evangelho Segundo o Espiritismo: *"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más."*

Então como seres imperfeitos e espíritas, qual seria nossa missão? O primeiro olhar que precisamos ter é sobre o homem de bem. Kardec, novamente em O Evangelho Segundo o Espiritismo, descreve de forma precisa este entendimento: *"O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza… Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos… Não tem ódio, nem rancor, nem desejo de vingança e esquece as ofensas, por saber que será perdoado conforme houver perdoado… Estuda as próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las, esforçando-se por poder dizer, no dia seguinte, que traz em si algo melhor do que na véspera… Respeita todos os direitos que as Leis da natureza conferem aos seus semelhantes, como gostaria que respeitassem os seus…"*

Podemos concluir que a missão dos Espíritas é estar integrado à sociedade em que vive, procurando entender suas falhas, suas dificuldades, amores e desamores. O Espírita precisa usar a vida na qual está inserido, aproveitar a oportunidade de convívio nos meios em que reencarnou, buscando e filtrando aquilo que lhe é útil.

Ser espírita não é se preocupar com rótulos ou pior, viver de rótulos. Ser espírita é buscar o bom, o belo e o verdadeiro. É ter fé na sobrevivência após a morte e viver com o sentido que somos um espírito com um corpo e não um corpo com um espírito.

É entender que a vida não é só agora, mas que precisamos viver o presente da melhor maneira possível. Que Deus concede a nós o que precisamos em nossa evolução. É refletir e conforme nossa evolução, nos motivarmos a primeiramente, viver o bem e assim, dentro das nossas possibilidades, espalhar o bem por onde passarmos.

Não é o bem no sentido moralista de ser bonzinho, mas de procurar ser justo, fraterno e desenvolver o entendimento e ações de bom senso. Procurar ser honesto consigo e com o próximo. Entender que ainda estamos todos em evolução e sim, temos o direito do erro, que teremos consequências, mas que Deus é misericordioso e que isso também está em suas leis. Ter a mente aberta para buscar olhar além das imagens. Olhar com acolhimento e entendimento para si e para o outro.

Por último, boa vontade. Precisamos para não apenas sobrevivermos, mas vivermos. Boa vontade e esforço no estudo, no trabalho, nas convivências em família, nos relacionamentos afetivos.

Precisamos buscar mais e mais o equilíbrio, pois o mundo está numa fase de muitos radicais. Isso é ruim? Não. É um momento de reflexões, de experimentações e de aprendizados.

Estudar e refletir sobre os ensinamentos espíritas, como ciência, filosofia e aspecto moral em nós, para nós e no meio em que vivemos. Essa é nossa pequena missão, como espíritos encarnados.

APOIO

CURSOS

ÁREA DOUTRINÁRIA

3a.feira	18:30	O Livro dos Espíritos
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I
4a.feira	15 e 20:00	Educação Mediúnica I e II
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I e II
	18:40	Obras de Joanna de Ângelis
5a.feira	18:30	Evangelho Segundo o Espiritismo
	20:00	Básico de Espiritismo I e II
Sáb	10:30	Educação Espírita para Juventude

ÁREA EDUCACIONAL

2a.1eira	19:30	Inglês Básico, Intermediário
	19:30	Interm. - Avanç. e Conversação
	20:00	Alfabetização para adultos on-line
3a.feira	19:30	Espanhol (Básico I /II e Interm.)
4a.feira	20:00	Alfabetização para adultos on-line
5a.feira	19:45	Informática - Básica
Sáb	10:00	Internet